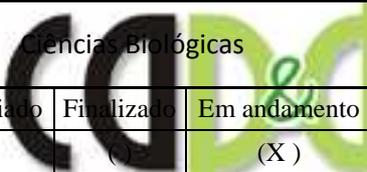


## I-TÍTULO DO PROJETO

Avaliação da sensibilidade à feniltiocarbamida e sua relação com os hábitos alimentares na comunidade acadêmica da Universidade Federal de Roraima - UFRR

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Área do Conhecimento <sup>10</sup>	 Ciências Biológicas			Área de Atuação <sup>10</sup>	Novas abordagens no ensino de genética
Situação	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	Período	(36 meses)
	( )	( )	(X)		
DESCRIÇÃO					
Objetivo	<p>Avaliar a sensibilidade gustativa a proteína feniltiocarbamida (PTC) na comunidade acadêmica do Centro de Estudos da Biodiversidade (CBio) - UFRR.</p> <p>Associar a sensibilidade gustativa ao PTC com a ingestão de alimentos que contém essa substância, o IMC (Índice de Massa corpórea), tabagismo, etilismo e consumo de café;</p> <p>Aproximar conceitos genéticos importantes, auxiliando na complementação da aula, demonstrando aos alunos como a teoria funciona na prática;</p> <p>Explorar as informações que muitos, não imaginam estar relacionadas à Genética e como certas características genéticas pode inferir em sua dieta e/ou saúde.</p>				
Atividades	<p>A população amostral da pesquisa consiste nos acadêmicos dos cursos do CBio-Centro de Estudos da Biodiversidade da Universidade Federal de Roraima, que cursam a disciplina de genética geral, no período de Outubro de 2011 a julho de 2013, esperamos obter uma amostra de aproximadamente 70 alunos por ano, com um total aproximado de 140 alunos durante todo o período da pesquisa.</p> <p>Somente participarão da pesquisa os indivíduos que voluntariamente se sentirem a vontade e concordarem em participar da pesquisa. Os mesmos assinarão um Termo de consentimento Livre e Esclarecido aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal de Roraima-UFRR, (anexo I), protocolo de</p>				

pesquisa110902.

O teste de sensibilidade será realizado nas aulas práticas da disciplina de genética geral, que serão ministradas no laboratório didático do Centro de Estudos da Biodiversidade (CBio/ UFRR), como um instrumento pedagógico de aproximação das bases conceituais da genética ao cotidiano dos indivíduos, tornando as aulas e o aprendizado mais dinâmico e participativo, auxiliando na complementação da aula, na qual os alunos observarão na prática como a teoria funciona e como características genéticas podem inferir em sua dieta e/ou saúde.

O teste da Sensibilidade ao PTC será realizado com o protocolo adotado para a diluição da Feniltiocarbamida em quatro soluções, contendo água mineral e a proteína feniltiocarbamida, com gradientes decrescentes de concentração de acordo com Fox (1932). Durante o desenvolvimento do experimento, as diluições das soluções serão realizadas no Laboratório de Biologia Molecular – LabMol/ UFRR e mantidas em frasco de vidro contagotas numerados e armazenados em geladeira no mesmo. Após uma apresentação de slides contendo todas as informações e esclarecimentos necessários aos participantes sobre o assunto e dos procedimentos do teste, aqueles que desejam participar do teste receberão para leitura e assinatura o termo de consentimento livre e esclarecido. Posteriormente serão pingadas duas gotas em média, na língua de cada participante, das soluções de maneira crescente com relação à sua concentração, até o momento que o indivíduo constatar o gosto amargo da proteína. Então, o participante irá preencher um questionário anônimo com informações como idade, sexo, hábito tabagista, etilismo, hábitos alimentares e o número da solução que o indivíduo percebeu o gosto da feniltiocarbamida. A participação na prática será voluntária, assim os alunos que se recusarem a participar da prática, poderão responder o questionário da mesma maneira.

A análise dos dados obtidos na pesquisa serão realizados anualmente, as respostas de cada pergunta do questionário serão digitalizadas no programa Microsoft Office Excel 2007, para a análise os dados utilizaremos o teste estatístico (teste t-Student e a regressão logística), com o software BioEstat 2.0.

Este trabalho visa aproximar as bases conceituais da genética ao cotidiano dos indivíduos utilizando o teste de sensibilidade à feniltiocarbamida (PTC) relacionado assim um possível genótipo ao fenótipo apresentado, avaliando a porcentagem de indivíduos sensíveis ou não a essa substância e relacionando os dados obtidos com a ingestão de vegetais, frutas, idade, peso, hábitos tabagista, etilista e o consumo de café. O presente projeto já apresenta-se em desenvolvimento até o momento foram avaliados 85 alunos e os dados preliminares serão apresentados durante a 64 Reunião Anual da SBPC- Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência- 2012.

**Inovação**

Desenvolvimento de novas abordagens nas aulas de genética.

**EQUIPE**

**Líder**

Profa. Dra. Fabiana Granja

95-88040174

[fabiana.granja@yahoo.com.br](mailto:fabiana.granja@yahoo.com.br)/ granja@cbio.ufrr.br

**Parcerias  
Institucionais<sup>10</sup>**

Este projeto também será realizado com os alunos de genética da UERR



COMITÊ DAS ATIVIDADES DE PESQUISA  
E DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA